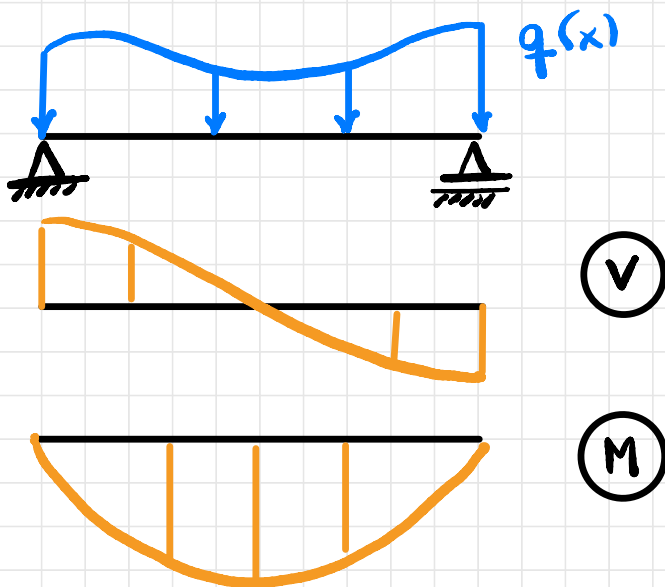
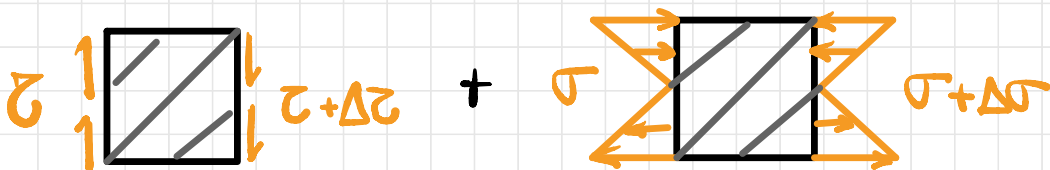


② Flexão Simples

Para a flexão simples existe força cortante e, assim, o momento fletor não é mais constante:



Nesse caso, há tensões de cisalhamento devido à força cortante simultaneamente a tensões normais devido ao momento fletor:



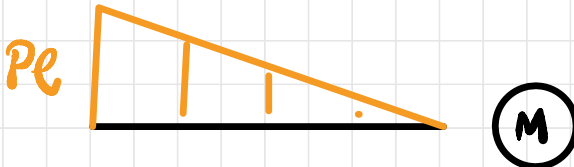
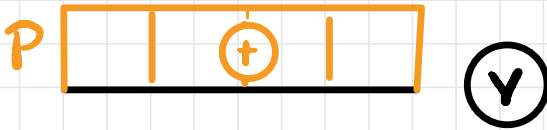
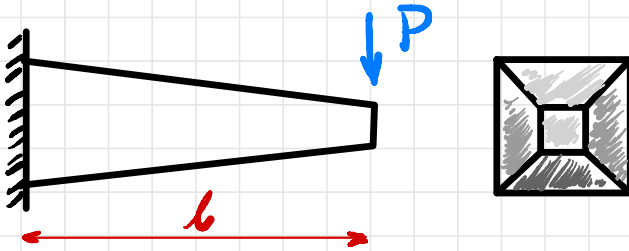
Isso causa distorções e elongamentos simultâneos!

Hipótese de Navier

A hipótese de Navier diz que seções originalmente planas permanecem planas após a deformação. Essa aproximação é válida para vigas com comprimentos muito maiores que as dimensões da seção transversal. Isso implica em:

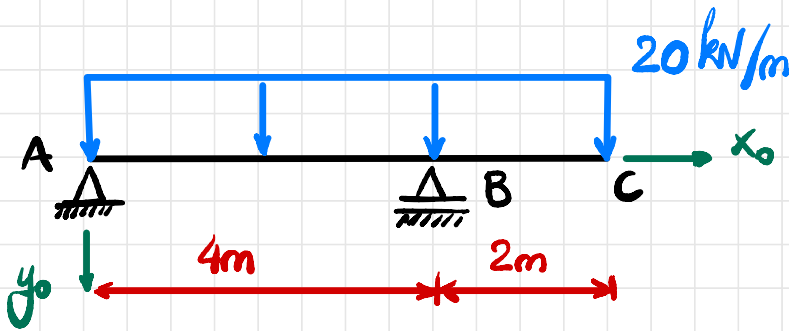
$$\sigma(x, y) = \frac{M}{I_z}(x) \cdot y$$

Exemplo:

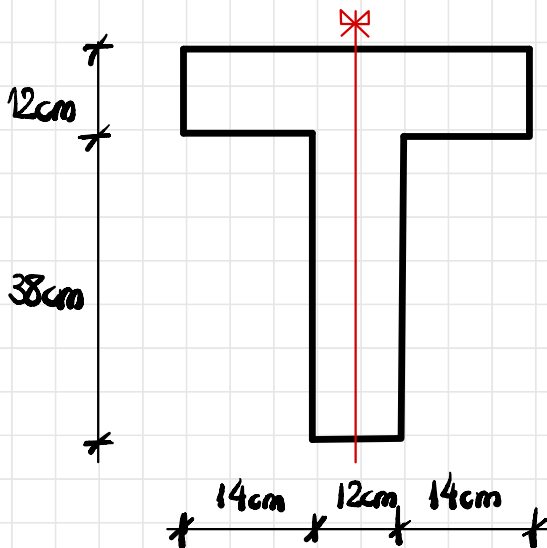


Qual a seção de maior tensão?

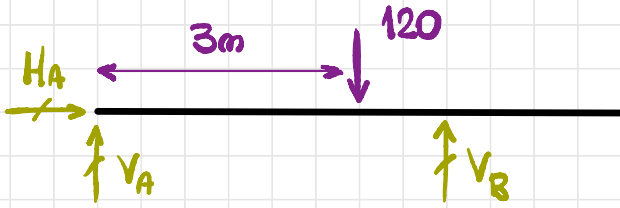
Exemplo: Determinar qual o coeficiente de segurança máximo a ser utilizado para a estrutura abaixo com a seção transversal dada e sabendo que as tensões máximas de ruptura à tração e à compressão são 5 MPa e 30 MPa respectivamente.



Seção Transversal:



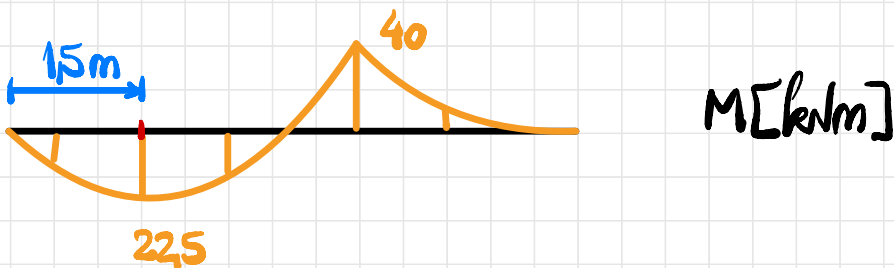
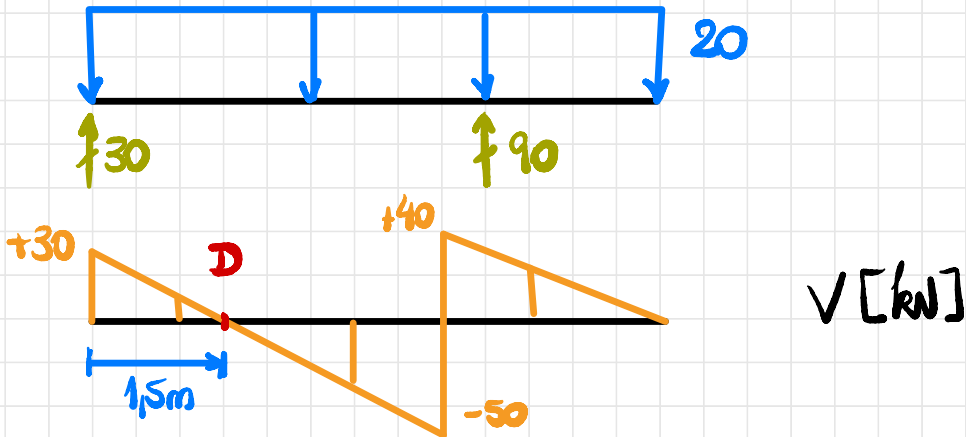
① Diagrama de momentos flectores



$$\sum F_H = 0: H_A = 0$$

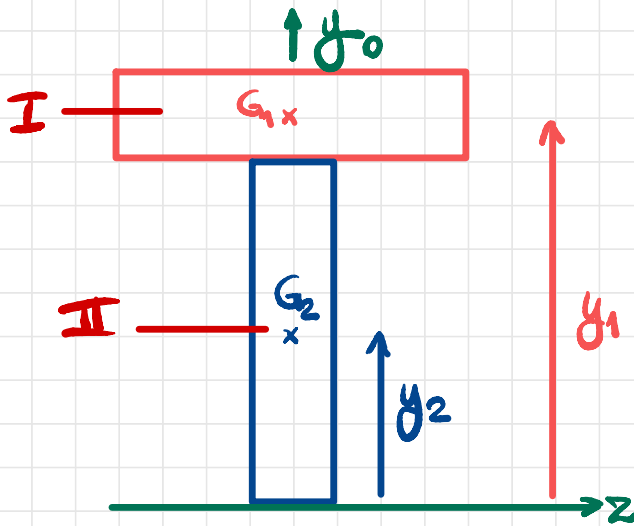
$$\sum F_V = 0: V_A + V_B = 120$$

$$\sum M_A = 0: -120 \cdot 3 + V_B \cdot 4 = 0 \rightarrow V_B = 90 \text{ kN}; V_A = 30 \text{ kN}$$



② Propriedades da Seção Transversal

Dividindo a seção em 2 retângulos:



* valores em cm

Montando uma tabela:

	y	A	I_{z0}	d
I	44	480	5.760	12,18
II	19	456	54.872	12,82

$$y_{G_1} = \frac{44 \cdot 480 + 19 \cdot 456}{480 + 456} = \frac{29.784}{936} = 31,82 \text{ cm}$$

Determinando I_{z0} :

$$I_{z0} = (I_{z0}^1 + d_1^2 A_1) + (I_{z0}^2 + d_2^2 A_2)$$

$$I_{z0} = (5.760 + 12,18^2 \cdot 480) + (54.872 + 12,82^2 \cdot 456)$$

$$I_{z0} = (5.760 + 71.209,15) + (54.872 + 74.944,69)$$

$$I_{z0} = 206.785,84 \text{ cm}^2 = 2,07 \cdot 10^5 \text{ cm}^2$$

ou ainda: $I_{z0} = 2,07 \cdot 10^{-3} \text{ m}^4$

Para determinar o fator de segurança, as tensões máximas e mínimas nas seções críticas devem ser estudadas:

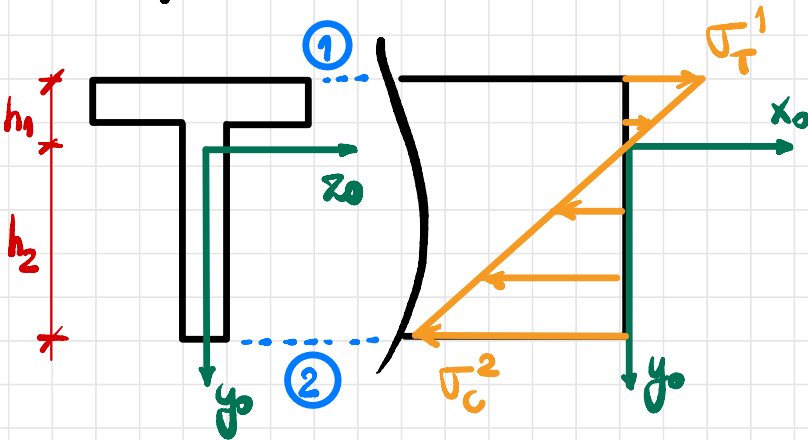
- Seção B ($M = -40 \text{ kNm}$)

- Seção D ($M = 225 \text{ kNm}$)

Isso é necessário pois a seção não é duplamente simétrica.

③ Secção B ($M = -40 \text{ kNm}$)

Esquemáticamente:



$$h_1 = 50 - 31,82 = 18,18 \text{ cm} = 0,1818 \text{ m}$$

$$h_2 = 31,82 \text{ cm} = 0,3182 \text{ m}$$

$$\sigma_T^1 = \frac{M}{I_{z0}} \cdot y_1 = \frac{M}{I_{z0}} \cdot (-h_1) = \frac{-40 \cdot 10^3 \cdot (-0,1818)}{2,07 \cdot 10^{-8}} \text{ cm N}$$

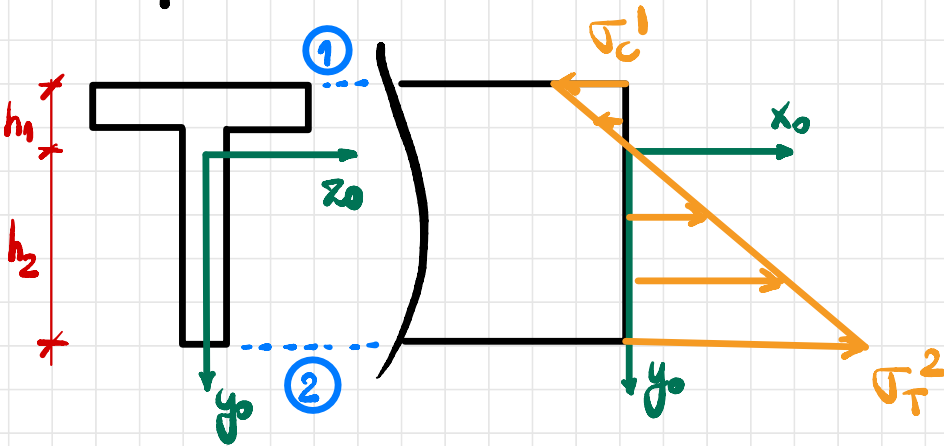
$$\sigma_T^1 = 3,513 \cdot 10^6 \text{ Pa} \rightarrow \sigma_T^1 = 3,513 \text{ MPa}$$

$$\sigma_C^2 = \frac{M}{I_{z0}} \cdot y_2 = \frac{M}{I_{z0}} \cdot h_2 = \frac{-40 \cdot 10^3 \cdot 0,3182}{2,07 \cdot 10^{-8}}$$

$$\sigma_C^2 = -6,149 \cdot 10^6 \text{ Pa} \rightarrow \sigma_C^2 = -6,149 \text{ MPa}$$

④ Secção D ($M = 22,5 \text{ kNm}$)

Esquemáticamente:



$$\sigma_c^1 = \frac{M}{I_{z0}} \cdot y_1 = \frac{M}{I_{z0}} \cdot (-h_1) = \frac{22,5 \cdot 10^3 \cdot (-0,1818)}{2,07 \cdot 10^{-8}}$$

$$\sigma_c^1 = -1,976 \cdot 10^6 \text{ Pa} \rightarrow \sigma_c^1 = -1,976 \text{ MPa}$$

$$\sigma_T^2 = \frac{M}{I_{z0}} \cdot y_2 = \frac{M}{I_{z0}} \cdot h_2 = \frac{22,5 \cdot 10^3 \cdot 0,3182}{2,07 \cdot 10^{-8}}$$

$$\sigma_T^2 = 3,459 \cdot 10^6 \text{ Pa} \rightarrow \sigma_T^2 = 3,459 \text{ MPa}$$

⑤ Tensões máximas e coeficiente de segurança

A tensão máxima de tração e compressão são:

$$\sigma_T^{\max} = \max(\sigma_T^1, \sigma_T^2) = 3,513 \text{ MPa}$$

$$\sigma_C^{\max} = \max(|\sigma_C^2|, |\sigma_C^1|) = 6,149 \text{ MPa}$$

Lembrando que a tensão não pode ultrapassar a tensão admissível:

$$\sigma_T^{\max} \leq \bar{\sigma}_T = \frac{\sigma_{R,T}}{S_T}$$

$$\sigma_C^{\max} \leq \bar{\sigma}_C = \frac{\sigma_{R,C}}{S_C}$$

$$S_T \leq \frac{\sigma_{R,T}}{\sigma_T^{\max}}$$

$$S_C \leq \frac{\sigma_{R,C}}{\sigma_C^{\max}}$$

$$S_T \leq \frac{5}{3,513} = 1,4$$

$$S_C \leq \frac{30}{6,149} = 4,9$$

Sendo assim, o coeficiente a ser utilizado

é 1,4.